

Reunião Extraordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades na aquisição de materiais didáticos pela SMED

Pauta: Oitiva da ex-Secretária Municipal de Educação, Sra. Janaina Franciscatto Audino



PRESIDENTE IDENIR CECCHIM: (10h06min) Bom dia. Damos início a esta sessão extraordinária da CPI nº 1 da Câmara de Vereadores. Convido o relator para fazer a chamada.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Bom dia, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, demais pessoas, procedo à chamada desta sessão extraordinária: Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Presente.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Ver. Márcio Bins Ely. (Pausa.); Ver. Aírto Ferronato. (Pausa.); Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Presente; a Ver.^a Comandante Nádia está de licença, está no seu lugar...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Reginaldo Pujol, que, no caso, na CPI, pode participar, mas não conta, não substitui.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Então a Ver.^a Comandante Nádia está licenciada, o Ver. Reginaldo Pujol a está substituindo aqui, está presente, mas não conta como presença. Ver.^a Fernanda Barth. (Pausa.) Presente; Ver. Giovani Culau e Coletivo. (Pausa.) Presente; Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Presente; Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.) Presente; Ver. Prof. Alex Fraga. (Pausa.) Ainda não está presente; Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino. (Pausa.) Presente; Ver. Tiago Albrecht. (Pausa.) Presente. Sr. Presidente, com

a presença de oito vereadores presentes, e uma vereadora licenciada, há quórum.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): De imediato, convido a secretária, Sra. Janaina para que componha a Mesa dos trabalhos. (Pausa.) Bom dia. Muito obrigado pela sua presença, secretária. Essa CPI tem o objetivo de esclarecer algumas dúvidas de vereadores da própria comissão e da população em geral. A senhora tem uma trajetória vitoriosa na educação, tem em seu favor ou em seu currículo, eu entendo, uma coisa fantástica, depois da visita que fizemos, ontem, às escolas, que foi a virada de chave de trazer para Porto Alegre a oportunidade de as crianças da periferia terem acesso aos Chromebooks e à tecnologia. A comissão que, ontem, visitou as escolas, eu tenho certeza de que ficou muito feliz em ver que está acontecendo isso em Porto Alegre, por isso eu queria cumprimentá-la por essa sua atitude, enquanto secretária. Ver. Márcio, vice-presidente, pode ocupar sua mesa. De imediato, secretária, para esclarecer a todos, a senhora, quando chegou na secretaria, chegou pelo seu histórico, pelo seu currículo. A senhora não conhecia nem o prefeito nem o vice-prefeito. A senhora não conhecia?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Não. Não conhecia.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ok. Sr. Relator, eu lhe passo a palavra para que faça os primeiros encaminhamentos.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Bom, Sr. Presidente, então, temos mais a presença do Ver. Márcio Bins Ely, que é vice-presidente da comissão. Ex-secretária Janaina Audino, nós vamos iniciar, então, as formulações de algumas perguntas para a senhora. Conforme combinamos com o Presidente, primeiro, o relator vai fazer algumas perguntas; depois, durante a minha fala, os vereadores... Já se inscreveu a Ver.^a Tanise, os outros vereadores membros da CPI têm preferência de inscrição e, posteriormente, todos os

vereadores da Câmara também terão tempo para poderem fazer as suas falas, fazer as perguntas à ex-secretária Janaina, que está aqui como testemunha. Não tem nada que incrimine a senhora, então a senhora está aqui como convidada e como testemunha, e a senhora tem o direito de responder conforme a senhora achar necessário. Então, Janaina, em determinado momento, aqui nesta Casa, a senhora deve estar acompanhando até mesmo pela imprensa, há um debate sobre aquisições de materiais de educação, Chromebooks, vários materiais pedagógicos pela Secretaria de Educação. Há um questionamento bastante forte e aqui, neste plenário, foi apresentada, mais de uma vez, uma fotografia de uma reunião que aconteceu no mês de julho de 2021, quando a senhora ainda era secretária, com a presença do prefeito, procurador, outros secretários, dois vereadores e, dizem – se diz –, um empresário. Eu gostaria de saber o que realmente aconteceu nessa reunião, se a senhora foi induzida a alguma coisa, foi cobrado que a senhora tivesse alguma... Até melhor que a senhora possa explicar o que aconteceu, porque estão sendo... Mostra uma fotografia; para mim, a fotografia não mostra muita coisa, é uma agenda, não é? O que era essa agenda, o que foi tratado? Gostaria que a senhora pudesse explicar o que aconteceu nessa reunião de julho de 2021. Depois, tem mais... Não sei se a senhora quer que eu já formule todas as perguntas ou prefere responder e eu posso fazer depois? Como a senhora achar melhor. Pode responder?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Primeiro, bom dia a todos, Presidente Ver. Cecchim, eu quero agradecer o espaço para estar contribuindo nesta CPI e trazendo todos os esclarecimentos. Eu vou começar, Ver. Mauro Pinheiro, falando....

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só um pouquinho, parece que o som não, o pessoal não está...(Pausa.)

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Perfeito? Vocês todos me escutam? Agradecendo, novamente, bom dia a todos; agradecer o Presidente,

e em nome do Presidente Cecchim, eu cumprimento todos os vereadores. Aproveito para agradecer o espaço de estrar aqui trazendo informações sobre o período em que eu estive como secretária de educação no Município de Porto Alegre. É importante ressaltar que eu estou aqui falando sobre um período em que eu estive na gestão como secretária, que foi de janeiro de 2021 a 22 de fevereiro de 2022. Então, eu vou responder exatamente pelo período que eu estive como secretária de educação. Vou começar, Ver. Mauro Pinheiro, pela reunião. Acho que a reunião foi uma reunião como outras tantas reuniões que nós fazemos. Eu, como secretária, tinha uma agenda muito dinâmica, com muitas reuniões, foi um ano de pandemia, acho que todos nós não queremos nem lembrar o ano sofrido de 2021 que tivemos. E essa reunião foi mais uma reunião como outras reuniões. O fato dela ter acontecido, ela está pública, tanto é que a gente tem uma foto, e eu me lembro de todas as reuniões que eu participei no gabinete do prefeito, de ter todos os registros. Inclusive não só com os dois vereadores que estavam presentes nessa reunião, mas com vários vereadores aqui, que já nos solicitaram reuniões, tanto no gabinete do prefeito, quanto no gabinete da secretária. Então, sobre essa reunião, eu não tenho muito mais o que explicar, a não ser que ela foi uma reunião que aconteceu, como outras tantas que aconteceram, e que foi feito um registro público e por isso a gente tem essa foto. Sobre os materiais, eu quero deixar bem ressaltado, aqui, que, como secretária, em 120 dias, eu apresentei um plano de gestão, um plano de gestão que falava todas as nossas ações estratégicas prioritárias para o Município de Porto Alegre na educação. Então, eu tenho muita tranquilidade de dizer que tudo o que fiz no período como secretária estava seguindo um plano, um planejamento, e, dentro desse planejamento, tinha levar a tecnologia, levar a inovação para as escolas municipais de Porto Alegre. Nesse plano, nós colocamos lá uma proposta de ampliar a tecnologia nas escolas, porque nós estávamos justamente num momento de pandemia, onde a gente ficou quatro meses com as escolas fechadas. Se a gente contabilizar todo o período em que os nossos alunos não tiveram aula, nós tivemos quatro meses de escolas fechadas. Um dos objetivos de resgatar os alunos, e aí eu quero trazer uma

informação bem importante para quem acompanha a educação municipal de Porto Alegre, antes da pandemia, os nossos dados apontam que 47% dos nossos estudantes dos anos finais de ensino, que correspondem do sexto ao nono ano, estão em distorção idade/ano. Distorção idade/ano, para quem não é da educação aqui, é um atraso escolar de dois anos na vida, no fluxo escolar dessas crianças. Trazer tecnologia, trazer um Chromebook por aluno, que essa era a nossa proposta, de resgatar esses alunos, esses jovens para dentro da escola, era uma forma de poder trazer a transformação social, o desenvolvimento social para dentro da escola pública. E isso está lá no planejamento que eu apresentei como secretária, nos três primeiros meses de gestão. Então, sobre os materiais que foram propostos, os Chromebooks que foram adquiridos ainda no meu período, eles correspondem a esse planejamento.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Secretária, ontem, nós tivemos a oportunidade, quanto à CPI, de visitar duas escolas municipais. A alegria no rosto dessas crianças usando os Chromebooks e participando não tem preço, não tem preço de ver a felicidade e a alegria. Inclusive, tinha crianças lá que estavam, num momento, numa sala de inovação, e aí já tinha terminado o período, e ela tinha que ir embora, ela não queria sair da sala. E quase tem que brigar com as crianças para elas irem embora porque não querem parar de utilizar o equipamento, e a gente fica feliz. Então, a senhora está de parabéns, essa parte aí de ter planejado e ter acontecido, porque a gente viu, eu, pelo menos, fiquei impressionado com a mudança de perspectiva que a gente pode ter a partir daí com essas crianças da periferia que estão tendo a oportunidade de utilizar equipamentos de uma geração bem à frente. Certamente essas crianças não teriam oportunidade de usar equipamentos como aqueles, se não estivessem numa escola que tem o equipamento. São pessoas da periferia, a gente sabe que as condições financeiras não são das melhores, e hoje elas estão tendo uma oportunidade ímpar na vida delas de participar dessa inovação. Também vimos a professora lá dando aula, usando uma tela lá interativa,

modificando, entrando no Google, chamando um vídeo para as crianças verem, assistirem. Então, eu fiquei bastante impressionado, não tinha visto ainda funcionando e fiquei muito orgulhoso da Prefeitura de Porto Alegre, de estar fazendo um trabalho, de estar dando oportunidade para essas crianças. Mas também, aproveitando aqui, Janaina, eu gostaria de saber sobre a questão de equipamentos, não só esses equipamentos que estamos discutindo, mas a senhora ficou um bom período à frente da secretaria, certamente teve várias licitações, várias vezes que a secretaria teve que tomar decisões de compra de materiais. Em algum momento, a senhora foi pressionada por alguém do governo ou por vereadores, por secretários, por qualquer pessoa ligada ao governo que a senhora deveria comprar “x” equipamento, determinando o que a senhora deveria fazer? Ou a senhora tinha autonomia para fazer as escolhas dentro da secretaria? Como é que se portava ali? Como é que funcionavam as compras de materiais dentro da secretaria no período que a senhora esteve à frente na gestão da SMED?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Acho que é importante ressaltar aqui que a gente tem um processo legal dentro da Prefeitura. Quando eu estive como secretária, eu fiz tudo dentro da legalidade, com levantamentos de preço e de licitações. Então, esses Chromebooks foram feitos com todo o amparo de todos os órgãos de controle de dentro da Prefeitura, inclusive, a gente teve uma parceria com a Procempa, que nos ajudou na análise técnica da escolha desses equipamentos. Nós tivemos a aprovação do CETIC, que é um órgão também de controle dentro da Prefeitura, com várias rodadas com as comissões que eram elencadas para, justamente, nos ajudar a conseguir fazer o melhor processo licitatório para fazer essa realizada de compras. Eu, vereador, não tive nunca, no meu período de gestão, nenhum direcionamento, isso não pode, isso é ilegal. Então, acho que fique bem registrado aqui que eu, como secretária, fiz tudo dentro da legalidade e respeitei todos os processos administrativos da Prefeitura.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): E nunca ninguém lhe forçou: “Não, a senhora tem que comprar esse equipamento, esse material dessa empresa ou daquela empresa?”

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Não.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Nunca teve nenhum tipo de pressão de ninguém?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Nunca.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): E a outra questão que eu gostaria de ver com a senhora é se esses equipamentos tecnológicos, as aquisições que teve, no seu período, em que foram feitas essas aquisições, se foram em acordo com aquilo que estava no planejamento que tinha sido feito pela secretaria?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, acho que é importante ressaltar que, no meu período, foi feita só a aquisição dos Chromebooks, a primeira remessa de Chromebooks. Nós deixamos todo o planejamento pronto, mas as demais compras já foram feitas depois que eu saí como secretária, depois de fevereiro de 2022. Se vocês buscarem os processos, vocês vão poder acompanhar as datas em que foram realizadas as compras.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, da minha parte, até o momento, está *ok*. Tem inscritos já?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já tenho aqui, o Ver. Tiago Albrecht, a Ver.^a Fernanda Barth e a Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): A Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino tinha se inscrito comigo, o Ver. Aldacir Oliboni também está se inscrevendo e o Ver. Jonas Reis.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor pode pegar o telefone e fazer...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Questão de ordem, Sr. Presidente. Acho que, eu havia conversado com V. Exa. antes do início dos trabalhos, acho que faltaram duas pequenas grandes coisas, a delimitação de tempo para cada parlamentar se manifestar, e eu acho que seria de bom alvitre alternar alguém da situação com oposição, com situação, com oposição, com independentes.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pela inscrição, está acontecendo mais ou menos isso. É por ordem de inscrição, três minutos.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Três minutos?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Três minutos.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Está bem, Sr. Presidente, obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Foi até sugestão que o senhor, que pode levar... Ver.^a Tanise e, depois, V. Exa., pode levar o microfone de aparte na própria mesa. Ver. Oliboni.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, eu tenho uma outra sugestão: três minutos fazendo pergunta acho que é pouco tempo. Eu prefiro, na minha fala, ir perguntando e dando oportunidade para a nobre secretária ir respondendo, pode levar até cinco minutos. Eu tenho que dar tempo a ela, e ela me dar tempo.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Nessa comissão, a oportunidade e o bom senso funcionam, está bem, obrigado.

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Se quiser falar daí, pode ser daí.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Bom dia, bom dia Presidente, demais colegas, Janaina. Minha primeira pergunta é o seguinte, para Janaina. Janaina, Sra. Janaina, eu tive a oportunidade, como vereadora, de ter algumas reuniões com a senhora, encaminhamento de demandas do nosso mandato, e eu sempre tive a impressão da senhora de ser uma pessoa técnica. Muitas vezes, esses cargos de secretário, é um cargo político, geralmente são vereadores eleitos que assumem para o suplente assumir aqui na Câmara, ou até vereadores suplentes assumem esse cargo de secretário, mas a impressão que eu tenho da senhora é que é uma pessoa com uma trajetória técnica. Então, a minha pergunta é nesse sentido: como a senhora chegou na Secretaria Municipal de Educação? Por que é que tu achas que foste escolhida? E qual o teu vínculo com nosso prefeito? Tu já conhecias o prefeito Sebastião Melo? Tu és filiada ao MDB? Qual a tua filiação política, se existe? Então, a primeira pergunta é essa. Segunda é a questão que é a minha pauta na área da saúde mental. Os estudos têm demonstrado que, pós-pandemia, as pessoas – e isso inclui também crianças e adolescentes – têm tido mais dificuldades emocionais, mais problemas emocionais, como ansiedade, depressão, inclusive, jovens com automutilação, por força desse distanciamento que nós tivemos na pandemia. A minha pergunta é se a senhora acredita que os programas e projetos socioemocionais desenvolvidos nas escolas colaboraram para minimizar esses impactos, inclusive, os Chromebooks, como um fator de inclusão. A senhora acredita que os Chromebooks ajudaram nesse processo da pandemia, tendo em vista que os alunos, muitas vezes, são de baixa renda e não tinham condições

de adquirir esses equipamentos. E a minha próxima pergunta, também sobre os Chromebooks, que o programa Upgrade Escolar foi instituído pela SMED e resultou num conjunto de investimentos em equipamentos de tecnologia, como esses Chromebooks, mesas digitais, *notebooks* avançados, computadores de mesa potentes, locação de impressoras, entre outros equipamentos. Inclusive, então, na sua gestão, foram adquiridos 27 mil Chromebooks e 850 estações para recargas adquiridas pela SMED. A minha pergunta: qual a importância desses equipamentos para aprendizagem dos alunos? A senhora crê que os estudantes da rede municipal de ensino de Porto Alegre merecem, devem ter acesso a esses equipamentos Chromebooks? Uma pergunta técnica, eles devem, merecem ter esses equipamentos? Olha, eu teria muito mais perguntas, vou deixar três para também compartilhar com os colegas. Muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Secretária.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Primeiro, quero dizer que o meu partido é a educação. Eu não sou filiada em nenhum partido, fui convidada pelo prefeito Melo, pela minha trajetória técnica, pelo meu currículo. Para quem não me conhece, eu sou pedagoga de formação, tenho uma pós-graduação em gestão escolar pela ESPM, tenho mestrado e doutorado, pela Unisinos, na área da educação. Sou especialista em avaliações externas, especialista no IDEB e também me especializei na gestão educacional. Tenho 43 anos, mas 20 anos de experiência na educação, já passei por instituições públicas e privadas. Durante quatro anos, já tive uma empresa de consultoria e tenho um reconhecimento profissional do qual eu me orgulho muito. Como eu fui escolhida eu não sei, eu não sei. Eu sei que o prefeito, na época já eleito, me convidou para fazer algumas conversas, eu tive umas três, quatro conversas com o prefeito e a sua composição de governo e fiz umas entrevistas. O prefeito me perguntou o que era o meu pensamento sobre educação, e eu fui escolhida, então, dentro de vários critérios técnicos que eu acho que o prefeito buscava, e fui então escolhida para ser a secretária municipal de Educação de Porto Alegre. Respondi como eu

cheguei, qual é o meu partido. Sobre os Chromebooks, vereadora, eu quero destacar, primeiro, esse dado que eu trouxe anteriormente: 47 % dos alunos dos anos finais em distorção idade/ano. Eu acredito que a educação precisa, sim, de muitos investimentos, a gente vive um momento delicado, onde o mundo está mudando de uma forma muito rápida, e a escola precisa acompanhar. Comprar 27 mil Chromebooks e dar a oportunidade para que cada aluno tenha acesso para estudar, para fazer pesquisa no seu equipamento, eu acredito que isso faz a diferença, sim, na aprendizagem dos alunos, ainda mais no momento que a gente vivia, de pandemia, onde a gente estava em isolamento. Para quem vai lembrar aqui, quando eu assumi, eu tinha um único compromisso com o prefeito: reabrir as escolas municipais. Nós estamos falando de 213 escolas comunitárias que atendem crianças de zero a cinco anos na educação infantil. Nesse período, nessa etapa de escolarização, não se consegue fazer aprendizagem de forma remota, não se consegue fazer aprendizagem à distância. Esse era o meu grande desafio como secretária de Educação, reabrir as escolas, trazer os alunos de volta. A gente fala hoje de abandono escolar, a busca ativa escolar, trazer esses jovens que ficaram quatro meses fora da escola, e a gente não pode acreditar que fazer trabalho remoto, que dar aula a distância resolveria o nosso problema da educação. Então esses 27 mil Chromebooks que eu encaminhei e aprovei como secretária, no meu ponto de vista, eles trouxeram muitos alunos para a escola, tanto é que os nossos levantamentos, no final do ano de 2021, foi que a gente conseguiu resgatar praticamente 90% dos alunos para dentro da escola. Esse, para mim, pode ser o maior resultado no meu um ano de gestão.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito obrigado, secretária Janaina.
O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, senhores colegas, senhora ex-secretária Janaina...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Se quiser levar o telefone para a sua bancada, fique à vontade.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Eu vou acabar complicando o pessoal da fotografia e da TV, não tem problema nenhum. Pode ser que eu me atrapalhe um pouco, mas não tem problema. Sra. Secretária, obrigado pela visita. A minha primeira pergunta remonta aos áudios que foram enviados no grupo de secretários municipais no dia 8 de novembro. Esses áudios estão disponíveis, caso o Presidente da CPI ache relevante que a gente escute. A senhora tem ciência desses áudios? O que o prefeito quis dizer com “não é SEI, e não é pelo SEI”, a respeito das providências? Houve procedimentos de investigação ou sindicância, sem um devido processo SEI? Esse tipo de conduta ou essa sugestão de fazer, até mesmo por fora do SEI, era algo comum na gestão de Vossa Senhoria? Sobre a reunião com o empresário Jailson, a senhora mencionou que foi uma reunião pública, mas não tem ata; foi falado de uma foto, mas a foto foi deletada da página da Prefeitura; por isso eu gostaria de perguntar para senhora, a senhora poderia abrir para a CPI o que foi tratado, qual a pauta dessa reunião, se a senhora se lembra, enfim, o que foi tratado nessa reunião? Outra pergunta: como era sua relação com o adjunto, Sr. Ramiro Tarragô, como foi o trabalho junto com o Sr. Ramiro Tarragô? Inclusive saiu na ZH, não sei se a senhora chegou a ler, uma reportagem, na Zero Hora, em 04/11/2021: “Verba extra das SMED sob suspeita: uso do recurso não tinha normas claras”. Se a senhora quiser comentar, quais problemas foram apontados, se o servidor Sr. Ramiro Tarragô estava envolvido, qual era a função dele. Foi aberta uma sindicância, o que a senhora poderia exemplificar e explicitar para nós? Tenho duas páginas de perguntas, mas vamos aos finalmentes aqui. Quem foi o responsável – ainda sobre a reunião com o empresário Jailson, que me parece ser uma coisa mais polêmica –, quem foi o responsável por convidar a senhora para essa reunião, ocorrida com o empresário em 2021, essa da foto? Existia ou existiu alguma pressão sobre a

senhora por parte de algum integrante ou quaisquer integrantes do governo para adquirir produtos da Inca? E minha última pergunta: a senhora mencionou sobre o seu currículo, sobre a sua formação, mestrado, doutorado, inclusive houve vários elogios aqui de alguns vereadores da base. E de fato, tivemos ontem uma visita, e eu pude ver com os meus olhos a transformação que muitos equipamentos têm feito na vida de crianças que estão em situação de vulnerabilidade; mas, se é assim, que a senhora tem esses currículos, a senhora está sendo laudada aqui pela base do governo, por que que a senhora foi demitida? Qual foi a alegação do prefeito Melo para demitir uma secretária tão competente, com uma formação tão importante? E se a senhora acha coincidência que, logo após a sua saída, todas as compras foram feitas com a sua sucessora; todas essas compras que estão também como objeto de investigação. Muito obrigado, secretária. Obrigado, Sr. Presidente.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Ver. Tiago, eu não tenho conhecimento desses áudios, então não vou responder. Até anotei aqui: 8 de novembro. Eu fiquei no período de janeiro de 2021 até fevereiro de 2022; não entendi qual período... É, eu não tenho conhecimento desses áudios. Em relação à reunião que houve. As reuniões são agendadas via assessoria de gabinete, então eu não tenho como fazer a gestão das reuniões que acontecem no gabinete; eu não posso lhe dizer porque que não teve uma ata, por exemplo. Eu posso me responsabilizar pelas reuniões que eram feitas na Secretaria de Educação, mas, pelo gabinete, eu não tenho como ter a responsabilidade dessa gestão, vamos dizer assim. O que foi tratado nessa reunião, que eu me lembro que acho que foi julho de 2021, foi a exposição de um produto – isso que eu lembro dessa reunião. Nada muito aprofundado. O senhor me perguntou também qual era a minha relação com o meu adjunto na época, o Ramiro: extremamente profissional. Ele era um adjunto também escolhido pelo prefeito, e tivemos aí bons meses trabalhando juntos. Eu, como secretária, não tenho o papel de fiscalizar, nem como secretária, nem a Secretaria de Educação tem o papel fiscalizador. Quem faz isso são os órgãos de controle da Prefeitura e,

quando nós identificamos alguns, eu chamo de vícios de processo, a gente chama muito, na gestão privada, quando algo recorrente que, no meu entendimento, estava errado... Eu identifiquei um vício de processo em relação às verbas extras e, prontamente, levei para o prefeito essa preocupação de que a gente precisava mudar o fluxo de como as verbas extras vinham sendo aplicadas na Secretaria de Educação, por isso nós tivemos várias medidas, e uma delas foi a instrução normativa, que, prontamente, muito rápido, mudou a forma como a Secretaria de Educação repassava essa verba extra. Como o nome já diz, verba extra é para despesas extras que são ocasionadas por algum sinistro, alguma questão mais urgente, e isso a gente conseguiu, no meu período de gestão, já fazer a mudança desse fluxo. E a última pergunta que o senhor me falou: por que eu fui demitida...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Quem convidou para a reunião e se a senhora recebeu pressão para comprar produtos da Inca. (Manifestação fora do microfone.)

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Perfeito. Quem me convidou para a reunião foi a assessoria do gabinete do prefeito, todas as reuniões entram pela minha assessoria de gabinete, então essas agendas, a minha agenda também era pública, todos os dias a gente publicava de forma transparente as minhas reuniões. O gabinete do prefeito, quando nos chama, a gente prontamente atende. Como eu falei no início, a agenda de uma secretária de Educação de uma capital é muito dinâmica, dependendo do momento, e eu nunca fui pressionada para fazer nenhum tipo de compra, nem com essa empresa, nem com outra empresa.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): E a última: por que foi demitida? (Manifestação fora do microfone.)

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Bom, eu assumi um cargo público, como eu falei aqui para vocês, eu venho de uma trajetória de anos na educação, e acho que, quando a gente assume um cargo público, a gente sabe que esse cargo não é para sempre. Então eu não tenho aqui a resposta. Aliás, eu não sei nem se eu fui demitida. Então eu acho que é importante a gente só esclarecer que, durante um ano e dois meses, eu estive como secretária de Educação; agora, tem questões, como vocês bem colocaram, tem questões políticas, eu não sou política, eu venho de um contexto técnico, e para ser secretária, para ocupar um cargo de secretária de Educação, acho que tem vários fatores que precisam ser analisados, e essa é uma questão de governo, de gestão maior, e não cabe a mim aqui tomar conclusões, porque não foi a Janaina que saiu, foi a secretária de Educação. Então o meu currículo e a minha imagem certamente estão preservados.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Janaina, teve algum fato, acho que essa é a pergunta, não querendo me intrometer, mas teve algum fato relevante, a senhora acha que saiu porque descumpriu algum fato relevante, que alguém lhe pediu e a senhora disse que não? É isso, Tiago?

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Inclusive, eu falei que depois as compras foram feitas pela sua sucessora, a senhora não fez essas compras. Talvez por isso a senhora tenha sido demitida? (Manifestação fora do microfone.)

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: É, não, eu não fiz essas compras.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas a senhora acha que foi demitida por isso, porque não queria fazer essas compras? (Manifestação fora do microfone.)

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Olha, eu tive muita autonomia para trabalhar durante o período que eu estive como secretária, eu acho que o que é

importante é que os meus colegas, o prefeito, sempre ouviu o que eu vinha a trazer, então eu não posso relacionar a minha saída a isso.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): (Manifestação fora do microfone.)
Estou contemplado. Obrigado.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Quando fizerem perguntas, só no microfone.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estava me orientando aqui o assessor que, quando se fizer pergunta, para as notas taquigráficas, que sejam feitas no microfone, está, vereadores?

(Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem. A próxima vereadora inscrita é a Ver.^a Fernanda Barth.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Em primeiro lugar, eu queria cumprimentar a Janaína, ex-secretária, que eu tenho excelentes lembranças do período em que tu estiveste à frente da secretaria, sempre fui muito bem recebida, e sei e senti, em todas as nossas conversas, e não foram poucas, que tu sempre tiveste não só a intenção, como fizeste todos os esforços necessários para melhorar a qualidade do ensino e promover a inovação e a modernização das escolas, com inclusão digital que a gente tantas vezes falou, robótica, acesso às novas tecnologias e tudo mais. Ontem a gente viu crianças felizes com os equipamentos e professores satisfeitos com os materiais recebidos. E foi assim muito alegre a nossa revelação de ver que as crianças ficaram inclusive além do período, já era 12h05min e as crianças não queriam sair de dentro da sala de aula, mexendo nos Chromebooks, participando ali de uma coisa tão nova na vida delas. A primeira pergunta, eu vou fazer três e vou fazer em sequência, que eu acho melhor: Quando a senhora assumiu a gestão da SMED, havia um

déficit pedagógico e estrutural em relação ao ensino digital? No seu ponto de vista, a continuidade dos investimentos nessa área, após a sua saída, foi positiva para os alunos? A Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, institui o estudo de temas transversais contemporâneos como meio ambiente, trabalho, educação financeira, educação para o consumo consciente, empreendedorismo, ciência e tecnologia, diversidade cultural, vida familiar, cidadania, entre outros, que precisam ser trabalhados na formação docente com os alunos e com as suas famílias; para a senhora, os programas que envolvam tais temáticas são importantes? E por último, as aquisições de materiais didáticos, insumos escolares e equipamentos tecnológicos estavam em consonância com a política pedagógica da SMED? Essas são as primeiras perguntas que eu tenho para lhe fazer, secretária. Vou lhe chamar assim ainda. Obrigada.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Obrigada, vereadora. Bom, eu quero falar aqui da proposta pedagógica, do déficit da proposta pedagógica. Quando eu assumi como secretária em 2021 – inclusive estive aqui, na Câmara de Vereadores, apresentando –, nós trouxemos uma nova proposta pedagógica para as escolas municipais de Porto Alegre. Nós assumimos em um período onde cada escola tinha muita autonomia, e isso, dentro de um sistema, de uma rede, nos traz complicações de gestão, quando a gente tem uma escola que faz diferente. O que eu trouxe para Porto Alegre, do qual eu me orgulho muito, foi trazer uma proposta pedagógica muito alinhada com a BNCC, a base comum nacional, aprovada em 2017, que é uma lei muito importante para a educação do Brasil. E, a partir dessa proposta pedagógica que foi amplamente discutida no meu primeiro ano de gestão, 2021, nós fizemos uma série de planejamentos, do qual, quando eu saí, permaneceu, que eram compras de materiais importantes para dar conta de cumprir, na prática, essa proposta pedagógica; ou seja, os materiais são uma forma de poder dar o acesso para o aluno aprender. Então, vereadora, eu só quero deixar registrado aqui que, após a minha saída, eu assinei aqui as compras da primeira remessa de Chromebooks. Acho que a

gente precisa delimitar essa questão de tempo. Os demais materiais foram adquiridos depois que eu saí. Então, acho que eu só queria deixar esse registro.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretária.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Só uma questão de ordem, uma pergunta que faço à Mesa, que conduz os trabalhos, sobre a questão do juramento. Eu queria que ficasse até explícito para todos, se a ex-secretária está como testemunha, como convidada, porque, senão, ela teria que fazer aquele juramento de dizer a verdade, porque, se ela, porventura, faltar com a verdade, tem o artigo 203, 211 e 212.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ela está como convidada.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Como convidada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O ofício enviado a ela foi como convidada.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Ah, tá. É que foi dito durante, no começo, na transmissão, foi dito que ela era testemunha. Então, só para pedir ao senhor, então, lavrar isso de ela está ...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem...Obrigado.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Márcio Bins Ely.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Bom dia, Presidente, secretária, relator, demais integrantes da comissão, vereadores, público que nos assiste

nas galerias, na TVCâmara. Secretária, eu sempre fui um defensor também de investimentos em tecnologia, inclusive, quando fui secretário de planejamento, renovei todo o parque tecnológico da secretaria, renovamos toda a marcação geodésica da cidade, todos os pinos planialtimétricos. Depois, aqui, também, na Casa, fiz um investimento importante na renovação do parque tecnológico, até porque estávamos em 2021, em março e abril estavam morrendo 4 mil pessoas por dia, e nós tínhamos enfrentado um ano ali, de 2020, enquanto o Ver. Pujol – que acompanha aqui os trabalhos – presidia a Câmara, e nós, praticamente, fizemos todo o período de maneira remota. E a gente fica satisfeito com este planejamento que foi feito e executado com a aquisição dos Chromebooks. Quero dizer que me chamou atenção, nós estivemos lá visitando o Liberato Salzano e o Porto Novo, que são escolas com um volume de alunos importante – 1.500 alunos na Liberato Salzano e 500 alunos na Porto Novo –, e nós chegamos na visita e entramos numa sala de aula, e a professora estava dando aula num telão, acho que tinha, sei lá, 80 polegadas, passando o dedo na tela, algo assim que chamou atenção. Depois foi aberto um daqueles armarinhos, acho que com uns 40 Chromebooks carregando, e aí eu perguntei para o pessoal como é que funcionava: “Disseram, não, cada aluno pode usar o Chromebook, o professor mexe na tela, mexe lá no Chromebook...” Eu digo: pô, achei muito, muito importante este investimento, porque a gente sabe que, na nossa periferia, talvez, uma criança vai passar toda a sua infância sem ter acesso a um computador, e computadores bons ali. Mas, assim, fazendo essa introdução, o que eu gostaria de verificar o esclarecimento com a senhora é com respeito à aquisição dos Chromebooks, porque está sendo feito aqui, digamos assim, uma ponderação ou uma narrativa de encaminhamento, não é, que os Chromebooks teriam sido adquiridos por uma ata de adesão a uma ata de registro de preço, porque talvez pudesse haver uma composição para se aderir a uma ata de alguém que ganhou um outro processo licitatório, que acho que também não teria ilegalidade, mas eu queria saber: quando a senhora fez o planejamento, ordenou a compra, executou a compra, foi feito através de uma adesão à ata de

registro de preço, ou foi feito um processo licitatório? Esse é o esclarecimento que eu gostaria na manhã de hoje. Obrigado.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, a aquisição dos Chromebooks foi feita por licitação. Eu, no meu período como secretária, eu não fiz nenhuma adesão de ata de registro de preço.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo aqui o Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, Ver. Idenir Cecchim, colegas vereadores, vereadoras; saúdo aqui a presença da ex-secretária Janaina. Então, Janaina, tu falaste que não é filiada a nenhum partido, o seu partido é a educação. Eu gostaria de ir fazendo perguntas, para ver se a senhora pode interagir conosco. No primeiro ano do governo Sebastião Melo, a senhora era secretária, e eu me lembro de que saiu, inclusive, uma reportagem na imprensa onde o prefeito fez uma dura crítica à sua gestão, quando a senhora teve que devolver dinheiro para o governo federal, porque não teria gastado esse recurso. Por que aconteceu isso?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Bom, vereador, eu não lembro qual é essa reportagem. Eu acho que...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Mas a senhora deve lembrar que o prefeito lhe cobrou, porque saiu a reportagem.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: O prefeito me cobrava todos os dias, acho que essa é uma questão assim importante da gente citar. Quanto a... Eu acho que o senhor está se referindo aos 25% do investimento em educação, bom.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Sim.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Eu estive aqui, inclusive, vereador, nessa Casa dos vereadores, explicando o percentual que nós atingimos em 2021. E quero lembrar que, o ano de 2021, nós tivemos quatro meses de escolas fechadas, e quero lembrar também que, claro que, escolas fechadas, acho que todos nós sabemos que não tem conta de luz, não tem conta de água, não tem merenda, a grama não é cortada, a manutenção não é realizada. Então, isso tem que ter um impacto no orçamento da Prefeitura. Não quero eu aqui dizer que quatro meses de escolas fechadas a gente vai gastar a mesma coisa que se a gente tivesse as escolas abertas, né? Acho que esse é um primeiro ponto, e sempre me preocupei muito com a gestão do recurso público. O segundo ponto que eu acho que muitos desconhecem, e eu, como técnica na educação, preciso trazer esse dado: hoje, o Município de Porto Alegre tem 213 escolas comunitárias, e essas escolas comunitárias, elas atendem em formato de pagamento *per capita*/criança. Quatro meses de escolas fechadas impedem que a gente faça o pagamento do serviço. Nós tínhamos, lá em 2021, uma medida do Ministério Público, que nos autorizava a pagar apenas os custos fixos dessas instituições. São 213, só lembrando. Então, o que é que nós podíamos pagar? Despesa mínima de água, despesa mínima de luz e despesa mínima com RH, que era o que o Ministério Público nos autorizava a pagar. O *per capita*/criança nós não pagamos durante quatro meses. Então, vereador, eu tenho muito orgulho de ter feito essa gestão financeira com muito cuidado com o recurso público no ano que eu fui secretária. E ainda, vereador, eu acho que a gente precisa lembrar que foi um ano delicado para todos nós, e, provavelmente, a gente teve um orçamento muito maior na área da saúde e não na educação. E só reforçando, que acho que essa questão dos 25% pode vim de mais dúvidas. Nós tivemos uma PEC aprovada pelo governo federal, eu não fui a única secretária de Educação no Brasil que não atingiu os 25%. Então, nós temos uma PEC aprovada, né?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Ok. Pois, então, nobre secretária, após essa cobrança do prefeito, foi cobrado pelo prefeito e instituída uma força-tarefa, para controlar os gastos da educação ou definir os gastos da educação. A senhora se lembra ou sabe quem estava nesse grupo da força-tarefa junto com a senhora?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Isso no meu período, ou após a minha saída?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): No seu período.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Desculpe, uma força-tarefa para?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Para poder ter esse controle de não devolver recurso, né? E a senhora que deve...

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Mas, vereador...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Por que foi criada essa força-tarefa?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Mas, desculpa, eu não estou entendendo a pergunta. Vamos ver: uma força-tarefa para a gente devolver recurso?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não. Para poder gastar esse recurso que a senhora não teria gasto.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Mas é que, vereador, vejam, a gente...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Ou existiu a força-tarefa, ou não?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Eu, desculpa, eu desconheço essa...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Desconhece?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: ...esse termo de força-tarefa para gastar recurso? Desconheço.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Foi uma matéria da imprensa.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Desculpa, eu desconheço.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Então vamos para a próxima pergunta. Quem foi o responsável por decidir a quantia da compra dos Chromebooks? Quem foi o responsável? Foi a senhora que decidiu a quantia? Ou foi alguém que lhe passou o número da compra dos Chromebooks?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Chromebooks que foram licitados, essa é a sua pergunta?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Sim.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Os 27 mil Chromebooks licitados foi no planejamento que eu falei, para todos os alunos do ensino fundamental...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Quem deferiu esse planejamento?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Nós fizemos um planejamento, nós, Secretaria de Educação...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Os servidores, professores...

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: O senhor quer fazer a pergunta primeiro, e eu respondo depois? Pode ser? Eu vou deixar o senhor concluir a sua pergunta.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Está bom. Quem foi que comprou? E se o Conselho Municipal de Educação ou os professores foram consultados?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, eu vou retomar aqui...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Ou foi uma decisão de governo?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: O senhor quer concluir a sua pergunta, eu lhe aguardo. Tem mais alguma questão?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Tem várias perguntas, mas essa é uma delas.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Ah, tá. Posso responder essa, então?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Pode.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Está bom, obrigada. Eu vou retomar aqui, vereador. Nós fizemos um planejamento, no qual, eu já expliquei aqui anteriormente, onde a gente projetou fazer a compra de um Chromebook por aluno, para os alunos do ensino fundamental II. Ensino fundamental II significa os alunos do sexto ao nono ano. Esse processo tramitou na Prefeitura durante, praticamente, um ano, passou por todos os órgãos de controle, inclusive, nós tivemos todo o apoio da Procempa, que nos ajudou a selecionar

os melhores equipamentos. Porque, quando a gente encaminha para um processo de licitação – acho que todos os vereadores, eles têm conhecimento aqui – tem todo um estudo técnico, para a gente definir qual é o tipo de equipamento que a gente quer comprar: o tamanho, a velocidade, a funcionalidade dele. Esse movimento foi feito e liderado pela Secretaria de Educação, e nós tivemos todo o apoio da Prefeitura, dos órgãos da Prefeitura, para que a gente pudesse encaminhar um bom processo de licitação até a aquisição desses Chromebooks.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Eu lhe perguntei, porque, na visita que nós fizemos ontem, *in loco*, as duas escolas disseram o seguinte: nas duas escolas, integrantes das direções falaram que não houve consulta antes da compra dos materiais, e o processo de entrega foi feito sem planejamento. Isso não foi dito por nós, foi dito por ambas as professoras, por isso que eu lhe fiz a pergunta. A senhora acaba de dizer que foi uma decisão de governo.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, desculpa, só para a gente retomar uma questão. Precisa fazer consulta para os professores para o tipo, o tipo de Chromebook que a gente vai comprar? Essa é a pergunta, com todo respeito à sua pergunta e à opinião dos diretores que vocês escutaram.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Me parece que é uma obviedade.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Mas o tipo, o formato, se ele é pequeno, se ele é grande, o tipo de velocidade, a gente precisa fazer essa consulta para os professores?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não, não é isso, não é isso. É a quantidade de Chromebooks ou...

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: O quantitativo já foi explicado...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): ...ou se aquela tecnologia estava em condições de ser aplicada, essa é a grande pergunta. Porque muitas, na verdade, demoraram a efetivar. Hoje, os que chegaram estão sendo utilizados. Nós não somos contra a tecnologia; nós somos contra é o subfaturamento desses Chromebooks e a empresa ora selecionada, que eu vou lhe perguntar em seguida...

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: É que eu acho que o senhor está misturando, vereador.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não... Eu lhe fiz uma pergunta...

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Os Chromebooks que foram comprados no meu período de gestão foram licitados.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Está *ok*.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: E aí teve todo o amparo da Prefeitura, do mecanismo legal de licitação.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Permite um aparte para complementar a sua pergunta, secretária?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Pois não.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Tendo em vista que o vereador faz o encaminhamento a respeito da opinião dos servidores, dos professores, enfim, a senhora acredita também que o prefeito, em algum momento, teve algum envolvimento com a compra dos Chromebooks? Até para esclarecer. O prefeito acompanhou, também assim, como o vereador está sugerindo que os professores tivessem que ter acompanhado essa aquisição?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Olha, esse não é o papel do prefeito. Acho que a gente tem toda uma equipe técnica dentro da Secretaria de Educação, nós tivemos toda uma equipe técnica junto com a Procempa, e tem todo um comitê que aprova todas as compras, não só da Secretaria de Educação, mas de toda a Prefeitura, e que passa por um comitê inclusive com participantes da Secretaria da Fazenda. Então, acho que o senhor tem que trazer mais informações para que eu possa responder sobre os Chromebooks.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Estou contemplado.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Seguindo, então, aqui... Ah, ok. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Secretária Janaina...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já passaram os seus 13 minutos...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não... É que eu estou ouvindo ela... Eu só fiz uma pergunta.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, mas não pode ser um debate, não.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Então, eu vou lhe fazer as perguntas, pode ser?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Faça as perguntas. Isso.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): A senhora pode ir anotando então. A secretária recebeu algum fornecedor de telas interativas em 2021, 2022? Qual o fornecedor? Essa é uma pergunta. Próxima pergunta: quem tinha a palavra final sobre o que seria comprado pelas secretarias? Quem foi o responsável por convidar a senhora para a reunião ocorrida com o dito Jajá ou Jailson?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já foi respondida, vereador. Duas vezes.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Então vamos lá para a última pergunta. É um pouquinho longa, eu peço a gentileza, Presidente. Na sua gestão como secretária da educação, foram comprados, através da ata de registro de preços do governo estadual de Sergipe, 230 mil livros de literatura ao custo de R\$ 9 milhões. Para justificar tal compra, foram apresentadas capturas de tela do Google, cuja pesquisa era, entre aspas, “comprar livros biblioteca Aventura da Leitura”, fechar aspas. O mesmo nome era uma coleção oferecida apenas por uma empresa no País, a Inca Tecnologia. A senhora não acha que pode ter ocorrido direcionamento para compra? Pergunta. Houve consulta aos professores sobre quais tipos de livros deveriam ser comprados? Qual a necessidade de compra em grande escala de uma coleção cuja maioria das obras está em domínio público e podem ser lidas ou impressas diretamente na internet? É isso.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, acho que está tendo um equívoco na sua pergunta. Eu, como secretária, não fiz nenhuma adesão à ata de registro de preço. Inclusive acho que saiu um vídeo ontem, acredito que foi da Mariana Pimentel, da vereadora, dizendo que eu não fiz nenhuma compra. Meu período de gestão, eu não fiz nenhuma compra, vereador, com ata de registro de preço. Eu acabei de explicar que os Chromebooks foram adquiridos por meio de licitação. Acho que... Eu só gostaria de esclarecer novamente.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Que bom. A senhora está dando a sua versão...

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, agora é o meu momento de responder às suas perguntas. Muito obrigada. Então, eu só queria deixar registrado, que se registre na ata, que eu não fiz nenhuma adesão de registro de preço. Eu estou falando desde que eu cheguei aqui.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): A senhora fez licitação? A senhora fez adesão? O que a senhora fez se a senhora comprou?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Eu já respondi, vereador, foi feito um processo licitatório. Acho que vocês todos têm acesso...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Quantas empresas participaram?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vocês, vereadores, têm acesso ao processo SEI, vereador.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Eu estou respondendo às perguntas do Ver. Oliboni.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Está bom, é o direito de a senhora dizer isso que está dizendo aí, mas obviamente há contradições. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereador. Ver. Moisés Barboza.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não vejo questão de ordem neste momento, vereador. Por favor, Ver. Moisés Barboza. Depois da fala do Ver. Moisés, o senhor faz. Já está com a voz...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O senhor não vai me dar questão de ordem? (Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vou lhe dar.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O senhor não é democrático? (Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ao contrário da sua...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O senhor propaga para a imprensa que o senhor é democrático.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Tem uma ordem de inscrição, esta CPI é organizada e permite a todos falar.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Dentro da organização, quero fazer questão de ordem. (Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Moisés, o senhor acha que deve passar a palavra ao Ver. Tiago antes?

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Eu não me oponho.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não se opõe, então está feito, democraticamente.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Parabéns, Ver. Moisés, obrigado. Eu insisto na questão de ordem, porque o convite a ela foi feito espontaneamente, mas ela precisa estar aqui na condição ou de testemunha, ou de investigada, ou de...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Convidada, já foi esclarecido.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, convidada é a forma como ela veio. Eu gostaria eu solicitar à Diretoria Legislativa desta Casa se a gente não tem que enquadrá-la como testemunha, como depoente, porque ela precisa fazer o juramento. Eu tenho um *print* que mostra que ela escreveu, sim, sobre os áudios do prefeito, ela diz que não lembra. Como é que eu vou contrapor isso se ela não faz um juramento? Então, obrigado, Sr. Presidente, eu consulto a Diretoria Legislativa...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor tem o quê?

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Ver. Tiago...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Só um minutinho, ex-secretária, não terminei. De repente, então, eu faço uma solicitação oficial à Diretoria Legislativa da Casa para saber se ela não tem que ser enquadrada e fazer o juramento. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Mas ela responde, o senhor vai ter a resposta da própria...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, mas ela pode estar mentindo. Eu preciso ter...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor não vai vir aqui dizer quem está mentindo, quem está falando a verdade, vereador.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Eu não falei isso. Eu não falei isso. Eu falei isso? Eu não falei isso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim, falou.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, eu disse que ela “pode estar”, e como é que eu vou enquadrar, caso ela esteja?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Obrigado, Sr. Presidente.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Ver. Tiago, eu só gostaria de lhe devolver a pergunta. Por qual motivo eu seria investigada? Não vejo motivo nenhum.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O Regimento, Sra. Secretária – não tem nada a ver com a senhora, tem a ver com o processo legal –, o Regimento Interno desta Casa exige que haja uma tipificação: veio como testemunha, veio como investigada, veio como informante. O convite, tudo bem, mas aqui a senhora está e tem que ser tipificada...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Convidada para esclarecimentos. É isso, vereador.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, não, isso não está no Regimento. O Regimento diz que ou é testemunha, ou é informante, ou é investigada. A gente precisa ter esse enquadramento, porque existe, inclusive, um juramento que a pessoa faz de “falar a verdade, nada mais...”, aquela coisa que a gente conhece. Obrigado, Sr. Presidente.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, eu entendi o seu ponto, mas eu lhe pergunto: por que eu seria investigada?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não precisa mais responder.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Quem está sendo consultada é a senhora, não este vereador. Muito obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Moisés.

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Bom dia, secretária. Quero, em primeiro lugar, inclusive, lamentar que alguns vereadores não compreendam o rito. Também agradecer a sua presença aqui, eu sou uma pessoa que acompanhou o seu trabalho na secretaria municipal e foi tão relevante, tão importante, que hoje a senhora, sim, é secretária adjunta no Estado do Rio Grande do Sul, na pasta de educação, e vem fazendo um belíssimo trabalho. A minha pergunta é: na época da aquisição dos Chromebooks, enquanto V. Exa. era a secretária da capital, da educação... Eu assisti aqui na Câmara, e é importante deixar esse registro. A minha pergunta é: alguém na Câmara de Vereadores, já que estamos aqui, se manifestou contra, entre os parlamentares, entre os partidos, da aquisição? Essa é uma pergunta objetiva. E quais seriam esses parlamentares ou essas bancadas que foram contra a inclusão dos Chromebooks tão comemoradas hoje na rede de ensino? Eu gostaria de ainda, em tempo, lhe perguntar objetivamente e pedindo desculpa de talvez ser repetitivo, mas não é por mim, secretária, é porque eu confiando na lisura e na

sua dedicação, porque vi inclusive, a senhora que veio da iniciativa privada, o anseio, às vezes, até da máquina pública pesada, querer fazer reformas, entregar para a cidade, para as crianças carentes, os seus anseios, e sei o quanto é difícil uma pessoa se dedicar, porque eu sou filho de dois professores. Então, oportunizando, sei da sua seriedade, deduzo a sua resposta, por óbvio, por ser dedicada e hoje inclusive estar na Secretaria Estadual de Educação, conheço a sua lisura no trato, mas eu vou fazer a pergunta para que fique registrado. Em algum momento, a senhora, na sua trajetória, aceitaria que algum político mandasse a senhora comprar alguma coisa que a secretaria e a sua equipe pedagógica não determinasse como necessário para a educação da capital? Obrigado, Presidente.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vou começar respondendo pela última, vereador. Eu sempre tive um posicionamento muito claro como secretária e sempre prevaleceu as minhas decisões técnicas. Então eu nunca deixei nenhuma interferência política deixar contaminar uma decisão técnica do que eu acredito. Em relação à compra dos Chromebooks, eu lembro, na época, que eu estive aqui na Câmara de Vereadores, recebi muitos vereadores e, com todo respeito, acho que, quando eu falo que o meu partido é a educação, eu não priorizo nenhuma pauta, não dou valor a nenhuma pauta de um vereador, né? E não coloco a priorização para nenhum vereador aqui. Mas, eu fui muito criticada por alguns, do quantitativo, e é justamente esse quantitativo de compras de 27 mil Chromebooks, que eu defendo, que todos os alunos... Eu tinha um mantra, dentro da Secretaria de Educação, de nenhum aluno para trás. Eu acredito que todos os alunos têm condições de aprender. Todos! Independente de classe social! É óbvio, que os nossos alunos não têm tantas oportunidades, assim como os alunos que estão na escola privada, mas eu acredito que todos têm necessidade de aprender e também acredito que todos merecem ter os mesmos acessos, os mesmos equipamentos para que eles possam aprender. Então, é isso, vereadora.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretária. Ver. Giovani Culau e Coletivo.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Bom dia, Presidente, ex-secretária Janaína, colegas vereadores e vereadoras. Presidente Cecchim, eu gostaria, antes da contagem do meu tempo (Pausa.)... Presidente Cecchim, antes da contagem do meu tempo, eu gostaria de um esclarecimento de um tema que já tem sido abordado aqui. Se não me engano, na primeira sessão desta CPI, foram apresentados dois requerimentos distintos, com o mesmo conteúdo, que, inclusive, fez com que nós aprovássemos, por unanimidade. Ambos os requerimentos tratavam de convocação da ex-secretária Janaina Audino. Ao se tratar da aprovação de uma convocação, eu entendo que aqui nós estamos diante de um depoimento. Se estamos diante de um depoimento, como diz o nosso Regimento, nós precisamos que esse depoimento se dê sob compromisso. Eu quero entender, então, é um entendimento que eu quero ter da condução aqui dos trabalhos sobre esse tema, antes que eu possa iniciar as minhas perguntas. Minha pergunta não é à Janaína; a minha pergunta é para presidência da CPI. Estamos ou não diante de um depoimento a partir da convocação aprovada, a partir do pedido de dois requerimentos distintos nessa CPI?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A convocação é para comparecimento, mas eu tenho certeza, vereadores Tiago e Giovani, que a secretária Janaína não tem nenhum problema, se tiver que fazer um juramento sobre a Bíblia, pastor, Ver. Tiago Albrecht.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Eu vou ter que pedir ajuda, porque CPI não é uma coisa que a gente vai todos os dias. O que eu tenho que dizer aqui? Juro...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Dizer a verdade.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Juro dizer a verdade – já estou dizendo a verdade –, juro manter, continuar dizendo a verdade. Está bom, assim, vereador?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Muito obrigado, Presidente e Janaína. Agora iniciando o meu tempo das perguntas. A senhora confirmou a participação na reunião que, se não me engano, aconteceu no dia 9 de julho, em foto divulgada nas redes sociais, não oficialmente pela Prefeitura, mas, sim, pelo empresário chamado de Jajá. A senhora relata aqui que essa reunião teve como pauta a apresentação de produtos da empresa Inca – esse foi o relato apresentado pela senhora –, assim como disse que foi convidada pelo gabinete do prefeito Sebastião Melo. Entretanto, na agenda oficial do prefeito Melo, essa agenda, ela é anunciada como uma agenda com vereadores aqui desta Câmara Municipal. Eu tenho algumas questões sobre isso. A primeira delas: a senhora sabia que essa reunião era uma reunião tendo como pauta a apresentação de produtos da empresa Inca, ou a senhora também pensava que era uma reunião com vereadores dessa Câmara Municipal apenas? A apresentação dos produtos, feita nessa reunião – e essa é minha segunda questão –, ela se relaciona com as aquisições feitas pela Prefeitura de Porto Alegre? Pergunto porque o Jajá foi representante de aquisições que superam R\$ 40 milhões, entre essas aquisições nós tivemos livros didáticos com erros de tabuada, e isso faz com que tenhamos, inclusive, é uma das razões que faz com que tenhamos esta CPI na Casa. Então, faço essas duas perguntas: se a senhora sabia que a reunião era com a Inca e não apenas com vereadores; e a segunda, se ela se relaciona com as compras já no período em que a senhora era secretária, mas com as aquisições feitas pela Prefeitura de Porto Alegre.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador...

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Seguindo...

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Opa...

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Eu tenho... (Pausa.) A menos que a senhora queira responder elas, senão eu faço todas as minhas. (Pausa.) Pergunto também se a senhora já tinha, naquele momento, algum tipo de relação com Jailson, com o Jajá. Outro vereador abordou aqui, mas eu quero, assim como fez no início, entender melhor. Uso a expressão dada pela ZH, jornal de Porto Alegre, que no dia 21 de fevereiro anunciou que “Melo demite secretária municipal de educação”. Então registro aqui que uso a expressão, a denominação feita pelo jornal Zero Hora. Aqui nessa reportagem diz que a senhora é demitida por pressões no Executivo municipal – isso é o que diz a reportagem. E eu, a partir disso, lhe pergunto: a senhora desagradou alguém no alto escalão do governo? A senhora tinha alguma divergência com o prefeito Sebastião Melo que justificasse o termo adotado pela Zero Hora, de “demissão”? Questiono também se, em algum momento, a senhora sofreu pressão para adesão, contratação ao sistema CórTEX, adotado pelo Executivo municipal? E também de forma específica pergunto se essa pode ser a eventual motivação para sua demissão da Secretaria Municipal de Educação. Por fim, para concluir, pergunto para a senhora, na condição de ex-secretária, mas também na condição de quem, enquanto secretária, participou da reunião com a Inca, e com o Jajá, a sua avaliação sobre a aquisição desses produtos, que, como eu já disse aqui, no caso dos livros didáticos, continham, inclusive, erros de tabuada, e a sua avaliação, como ex-gestora da Educação em Porto Alegre, da não participação dos professores e professoras, diretores e diretoras da rede da definição dos produtos adquiridos. Muito obrigado.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, eu não tinha conhecimento dessa pauta, eu fui convidada para uma reunião no gabinete do prefeito. Sobre se eu já tinha alguma relação com essa pessoa que o senhor comentou, eu nunca tive nenhuma relação, não conheço essa pessoa, a não ser

naquela reunião que foi uma reunião institucional. Eu vou registrar novamente aqui: eu não fiz nenhuma adesão de ata de registro de preço, como secretária de Educação, não vou me manifestar depois da minha saída, eu fiquei no cargo até 22 de fevereiro. E também não vou aqui explicar os motivos sobre a minha saída, acho que vocês têm que perguntar para quem escreveu a reportagem. Eu não... nem sei essa reportagem, porque, quando a gente é uma figura pública, nós estamos dispostas a matérias, e aí eu não sei nem que reportagem o senhor está se referindo aqui. Mais alguma pergunta, vereador?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretária. Só esclarecendo que a secretária não está aqui para dar opinião, ela está para responder questões.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Questão de ordem... (Manifestação fora do microfone.)

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidente...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Se nem pelo nome não pode mais dar explicação, olha...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Acho que não cabe questão de ordem.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidente, só antes da questão de ordem do Tiago, a ex-secretária Janaina me perguntou se tinha alguma pergunta não respondida. Eu consultei e perguntei também sobre a CórteX, eventual relação dela com essa saída da Secretaria Municipal de Educação, essa foi uma das perguntas que fiz. E a outra, também não respondida, se, nesta reunião em que a senhora foi pega de surpresa em relação

à pauta, visto que a Inca estava apresentando os seus produtos, se isso se relaciona com as aquisições feitas pela Prefeitura?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: As aquisições feitas após o meu período, eu não tenho como me manifestar, vereador, é isso que eu já lhe respondi. Em relação à CórteX, eu, como secretária, deixei todos os pareceres técnicos. Vocês podem pedir inclusive acesso ao processo SEI em relação a todos os pareceres que eu tenho sobre essa plataforma, que foi oferecida para a Prefeitura. Eu não tenho aqui, vereador, nenhuma resposta para lhe dar em relação à minha saída. Eu fui uma secretária e fiquei num período de um ano e meio e não tenho aqui os motivos para lhe dizer por que saí. Estava num cargo público, esses cargos são de governo, e as trocas são naturais. Quantidade de secretários que são trocados, ministros que são trocados, então, o senhor está me fazendo uma pergunta que eu não sei lhe responder. Talvez vocês possam perguntar para outras pessoas.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Questão de ordem, Sr. Presidente, eu faço aqui para ficar nas notas taquigráficas, eu fui citado. Em nenhum momento ninguém citou a Bíblia. Acho que o senhor se confunde, respeitosamente, quando faz isso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Nos juramentos, pastor?

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, não, não. Deixa só eu fazer...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Nos juramentos com a mão sobre a Bíblia, até para presidente, a gente faz.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não. Nós temos um País laico, e o juramento que eu sugeri, como questão de ordem, não tem a ver com Bíblia, até porque acho que isso confunde um pouco, quando o senhor me chama de pastor

nesse contexto. Não que eu não seja e não tenho, enfim. Inclusive, presido uma frente parlamentar nesta Casa sobre isso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Esse título deve ser um elogio.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Exatamente, nesse contexto, me parece que o senhor quis desabonar um pouco, porque o que eu fiz foi um pedido para que fosse de acordo com o art. 212 e o art. 213. E principalmente aqui: “A testemunha fará, sob palavra de honra, promessa...” Apenas a questão de ordem, já que eu fui citado, inclusive, tem pastores na base do governo, não é? Então, acho que, só para a gente manter o bom decoro dos trabalhos. O meu trabalho aqui é... Se ela é testemunha, ela precisaria falar de acordo com esse artigo. A minha intenção é que a gente possa manter o bom nível, o trabalho com decoro. Eu vejo, por exemplo, o Ver. Mauro, que, na outra CPI, é participante, ele, volta e meia, vem ao microfone e lhe é dada a palavra. Então, eu acho que a gente pode manter o bom nível dos debates e apenas...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor sempre teve a palavra aqui, vereador.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Porque eu insisti, o senhor não quis me dar antes. Eu acho que não é um juramento sobre a Bíblia, é apenas de acordo com as leis brasileiras. Obrigado, Sr. Presidente.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, só uma questão de ordem. Os vereadores têm que ter cuidado para não tentar induzir as respostas da convidada. Eles têm que fazer perguntas. Inclusive tem vereadores citando, perguntando, falando que ela tinha falado sobre a Inca. Eu não vi, em nenhum momento, ela falar em nome de empresa, que a senhora falou que a empresa... Então, estão palavras na boca da convidada. E outra questão, querendo dizer que a senhora foi pega de surpresa, porque participou... Ela, em

nenhum momento, falou isso. Os vereadores têm que se ater a fazer perguntas, Presidente.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Se me permite, nobre Presidente, ninguém aqui está com má intenção, Ver. Mauro Pinheiro, o senhor já tem quatro mandatos na Câmara, sabe como as coisas funcionam, e ninguém está fazendo pressão. Inclusive, eu acho que a testemunha diz que foi convidada, que fez aqui o juramento de falar a verdade, obviamente tem que falar a verdade. É nesse sentido que ela pode responder, ou não à pergunta feita. Me parece que há aqui o bom senso da Janaina esclarecer para nós o que, de fato, aconteceu. Duas CPIs. Importante que os convidados, segundo o Presidente, para nós, as testemunhas, venham aqui e façam um esclarecimento quanto maior, melhor, porque esse é um fato que realmente preocupa a sociedade porto-alegrense.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: A senhora jura falar a verdade perante esta comissão. (Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Antes de seguirmos. Secretária, a senhora jura continuar falando a verdade nesta comissão?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Eu juro continuar falando a verdade nesta comissão.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Atendido, Ver. Tiago?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidente, preciso fazer um breve registro, porque, apesar de bastante novo nesta Casa, vocês já conhecem a minha postura nos debates deste Parlamento. O relator Mauro fez uma manifestação agora, e imagino que se relaciona com os meus posicionamentos e com o meu questionamento. Eu quero então registrar que a secretária Janaina afirmou a sua participação nessa reunião no início de julho.

Nessa reunião no início de julho, está nítida, nas imagens, a apresentação de produtos da Inca; a ex-secretária confirmou aqui que era uma reunião de apresentação de produtos da empresa – a empresa, está nítido na foto, é a Inca –, e isso motiva as perguntas que fiz aqui neste plenário. Algumas delas a ex-secretária tem o direito de não responder eventualmente, mas todas elas estão diante da minha preocupação em dar respostas ao que hoje a nossa cidade se pergunta.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Esclarecido.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Presidente, agora que ela está sob juramento, eu gostaria de me inscrever para refazer as perguntas, se eu puder ficar no final da fila, já que ela prestou juramento. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, refazer as mesmas perguntas? Ela jurou continuar falando a verdade, ela falou a verdade, agora eu posso dizer também.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, o senhor pode dizer, não tem problema, só que eu gostaria de refazer as perguntas agora que ela está sob juramento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): As mesmas perguntas?

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Exatamente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Mas que barbaridade.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Mas ela jurou que tudo que ela fala...Pode jurar que tudo o que ela falou até agora, ela está falando a verdade.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas a Mesa entende o prejuízo que existe em não seguir os ritos? Quer dizer, ela devia ter feito esse juramento no começo. As perguntas que eu fiz para ela, ela não estava sob juramento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Mas que barbaridade. A senhora retifica as respostas?

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Então eu gostaria de me inscrever nesse sentido. Obrigado.

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Eu faço a seguinte questão de ordem, por obviedade, por respeito à secretária, que inclusive é secretária adjunta do Estado, lhe peço de novo desculpas, pelo critério do bom senso, Presidente: nós todos aqui, por maioria, entendemos que a secretária está falando em cima de juramento desde o início da nossa comissão. Que não façam de novo perguntas que já foram feitas e respondidas, registradas inclusive aqui pela TVCâmara. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Esclarecido.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Qual é a resposta, Presidente?
(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Já foi dita toda verdade, desde o início.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O senhor defere ou indefere...
(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Indefiro.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não tem mais pergunta?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Consulto o relator se ele tem algumas perguntas a fazer. (Pausa.) O relator prefere lhe ouvir, Ver. Jonas. A palavra está com o senhor.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Bom dia, Presidente, no seu nome cumprimento todos os demais presentes, assessorias e a secretária, ex-secretária Janaina Audino, que se encontra aqui nessa sessão da CPI. Eu tenho algumas perguntas, secretária. A secretária tomou os devidos cuidados para conhecer o histórico da empresa Inca? Sabia que o pregão ao qual a secretaria aderiu possuía questionamentos legais em Sergipe? Sabia que desde 2020 o Tribunal de Contas da União investiga esta empresa sobre a compra de R\$ 912 milhões durante a pandemia, com dispensa de licitação, além de superfaturamento na compra pelo governo do Amazonas, de R\$ 66,8 milhões em livros? Se sabia, porque houve a insistência na compra? Se não sabia, a senhora não acha temerário ter realizado a compra dessa forma? (Pausa.) Se a Sra. Janaina já conhecia o Sr. Jailson por meio de reuniões informais, enfim, ou tentativas de reuniões, antes daquela foto publicada pelo empresário Jailson, antes daquela reunião, e o que exatamente foi a reunião e quem introduziu a reunião? Se a reunião foi introduzida pelo prefeito, seus secretários ou pelos vereadores, porque na agenda do prefeito constava naquele dia uma reunião com o Ver. Alexandre Bobadra, que foi cassado recentemente, e o Ver. Pablo Melo. Quais os motivos de terem sido comprados mais de 225 mil livros, cerca de 2,3 mil por escola, a média, se as escolas da rede já contam com projetos de bibliotecas escolares circunscritos dentro de projetos pedagógicos e que demandavam a compra de outros livros, de outras editoras, de outras temáticas? E por que essas foram determinadas à revelia dos projetos que têm regionalidade, tem circunscrição dentro das suas comunidades escolares? Outra pergunta: de quem foi o interesse da compra milionária de um material que – na

minha opinião –, naquele momento, não tinha necessidade de ser comprado, uma vez que existiam outras prioridades na rede, por exemplo, mais de 10 escolas com a caixa d'água sem funcionalidade plena; 70%, das 99 escolas, precisando de reformas elétricas. Então, eu pergunto: as suas decisões de gestora, na sua época... Está nos jornais, faltavam professores, reformas e obras estruturais; por exemplo, a escola São Pedro, que estava com rodízio de turmas por salas de aula, um prejuízo para a qualidade do ensino, e o que foi priorizado foram compras de materiais tecnológicos. E quero lembrar aqui – aí não é uma pergunta –, quero lembrar que, em nenhum momento, eu me pronunciei nesta Câmara, nem na Comissão de Educação, nem aqui, contra compra de tecnologia, porque eu acho importante a tecnologia, porém tínhamos outras prioridades. A prioridade, na minha opinião, era professores em salas de aula e obras nas escolas, porque só a tecnologia não educa, não ensina; ela é um instrumento. Então, uma pergunta: por que as suas decisões foram, primeiramente, a compra de materiais, e não o inverso, colocar professores, fazer concursos? E a questão das obras, porque eu sei que também a senhora tinha conhecimento de que o setor de obras da secretaria estava precário, porém, não foi tomada nenhuma atitude internamente, com robustez, para incrementar isso e dar conta de demandas, às vezes, de quatro, cinco anos, das escolas. Elas foram deixadas de lado, e a decisão foi...

RESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A pergunta, vereador.

VEREADOR JONAS REIS (PT): ...trabalhar em cima de compras.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Perguntas, vereador...

VEREADOR JONAS REIS (PT): Como se deu a relação de contato com o Jailson e demais representantes da Inca Tecnologia dentro da secretaria? Houve? Não houve? E, por último, a senhora sabe que, dentro da gestão pública, tudo deve ser registrado; a senhora tem ciência dos processos SEI, no sistema

SEI, das dezenas de escolas solicitando reforma hidráulica, reforma elétrica, reforma em quadras de esportes, que é o caso da Escola Loureiro que, já, desde a sua época, a quadra de esportes estava inutilizada e permanece? Esses processos SEI, a senhora tinha conhecimento? Sabia dos pedidos das escolas?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Seu tempo, vereador...

VEREADOR JONAS REIS (PT): E, por último, Presidente, não menos importante. A senhora decidiu nomear todos os assessores, subsecretários da sua pasta? Era uma decisão sua ou vinha o pacote pronto do Paço Municipal? Obrigado.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, acho que muitas das suas perguntas já foram respondidas. Eu vou pedir para registrar novamente que eu não fiz nenhuma compra por ata de registro de preço. Eu gostaria que ficasse bem claro, vereador. Então acho que praticamente metade das suas perguntas é em relação a isso. Já falei também sobre a reunião. Acho que não sei se ficou mais alguma dúvida. E o senhor fez várias perguntas que não trazem nenhum fato concreto – de reforma de escolas, de situação de escola X, escola Y –, que não são objeto deste momento. Eu estou aqui disposta a contribuir com essa sindicância, disposta a contribuir com a sociedade de Porto Alegre, disposta a contribuir pelos esclarecimentos do período em que eu fui secretária. Agora, se o senhor tem algum problema com o processo da obra da escola X, o senhor pode verificar lá no processo SEI, e, se eu tiver que dar algum tipo de explicação referente a esse processo, eu vou ter o maior prazer em retornar aqui, mas por outro objeto, porque, que eu me lembre, quando eu saí, no dia 22 de fevereiro de 2022, eu não tive nenhum problema quanto ao período da minha gestão. Por que isso está sendo trazido agora, neste momento? Eu lhe devolvo essa pergunta. Todas as perguntas que me foram perguntadas aqui, em relação ao que vocês têm dúvida, eu respondi. Então eu peço que os senhores se conversem, porque eu estou aqui disposta para contribuir. O Ver. Oliboni, O Ver.

Tiago, o Ver. Jonas Reis, eu, desculpa, Ver. Giovani, nós não tivemos o prazer de trabalhar juntos. Eu respondi todas as perguntas de vocês, me sinto bem satisfeita aqui.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Nós temos que dar uma organizada aqui nos rebotes, nos rebotes.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Posso usar da palavra, Presidente? (Pausa.) Eu creio que, nobre secretária, Janaina, convidada ou convocada e está aqui como testemunha e promete falar a verdade. Ela não respondeu muitas perguntas, muitas perguntas. Eu vou pegar um dado só, nobre secretária, Janaina. Esta foto, a senhora está aqui na foto. (Mostra fotografia.) Quem está na foto? A senhora se lembra? Ver. Bobadra, Ver. Pablo Melo, os dois empresários, Jailson Ferreira da Silva e Sérgio Bento Araújo. O que que os senhores decidiram, a senhora presente, sobre esta reunião?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, como eu lhe falei antes, essa foi uma reunião de apresentação de produtos de soluções pedagógicas, não há uma decisão de uma reunião. Assim como a gente recebia muitas outras pessoas. Como secretária, eu tinha uma agenda dinâmica, eu falei isso no início. Não há uma decisão de uma reunião, vereador. Eu fui convidada a participar de uma reunião onde foi apresentado produto...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Qual é o assunto discutido nesta reunião?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Foi apresentado produtos pedagógicos, não há uma decisão de reunião.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não decidiram? Não decidiram?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Já está respondido vereador...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Eu não entendi o que que decidiram nessa reunião....

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Eu que não estou lhe entendendo....

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ela está dizendo que não decidiu nada.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não decidiu nada, mas a compra foi feita, e a senhora estava presente.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Não há decisão. Mas não foi feita por mim, vereador.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu vou dar um exemplo sobre reunião de vereador. Tem uma reunião, marcada e pública, do prefeito com o Ver. Cecchim e, na foto, aparece o Ver. Cecchim e o Ver. Comassetto para tratar sobre construções na Zona Sul. Não vejo nenhum problema.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Mas posterior à reunião, obviamente, algo foi encaminhado. Não foi?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): É uma foto. Está bem?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não foi encaminhado nada dessa reunião? Por que reunião com vereadores? Prefeito, inclusive.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, no meu período de gestão não foi encaminhado nada referente a essa reunião, nada.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Inclusive, essa reunião não estava na agenda do prefeito.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Bom, mas eu já respondi isso, não é da minha competência...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Foi uma reunião informal?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: A agenda do prefeito não é da minha competência, vereador, não é da minha competência.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Foi uma reunião informal?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: A agenda do prefeito não é da minha competência, vereador, não é da minha competência.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Feito e respondido. Ver. Tiago Albrecht.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, muito obrigado. Eu quero mencionar que fizemos um acordo que não repetirei as perguntas. Acho que esse é o bom entendimento dos trabalhos, também não quero tumultuar, apenas a nossa ideia aqui é entender os processos. Por isso, eu finalizo minha participação com a senhora, secretária, pergunto: Existia pressão, por parte do governo ou por algum agente externo, para a contratação da Plataforma CórTEX? Qual era a sua opinião sobre a ferramenta CórTEX? Ah, outra pergunta: Havia alguma relação ou condição, que a senhora saiba ou não, entre o financiamento

do BNDES para a contratação de plataforma de gestão e a escolha da CórteX?
E, por fim, a senhora saiu por que não quis contratar a Plataforma CórteX? Muito obrigado, Sr. Presidente.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só uma questão de ordem, Presidente. O que é Plataforma CórteX? E relação com a...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): É uma plataforma de gestão utilizada por diversas empresas e que estava, havia um financiamento do BNDES para que também órgãos públicos...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sim, mas isso não faz parte do fato determinado que nós estamos investigando da CPI? Ou faz? Se faz, eu não vejo ligação com a CPI.

(Manifestação fora do microfone.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): É um contrato da SMED que está sob investigação no requerimento que foi apresentado.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Está no contrato? Qual? Aonde diz ali no...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Eu posso informar, mas, assim como vocês...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Não, porque eu não vejo Plataforma CórteX com o que nós estamos investigando.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não, mas é um dos contratos da SMED que estão sob suspeita. O senhor leu lá o requerimento que o Cecchim copiou da Mari ou não?

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu estou lhe perguntando. Não, eu estou lhe perguntando qual a ligação que tem? O senhor está dizendo que tem, o senhor que me diga qual ligação que tem.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Mas é que eu faço as perguntas, eu não sou testemunha. Ela pode dizer: “Não quero responder.”

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Não, não, não é isso, vereador. Eu não estou dizendo que o senhor... Eu não estou lhe perguntando e lhe investigando; eu estou lhe perguntando, a sua pergunta, onde ela está no fato determinado da CPI. Se o senhor me mostrar, está *ok*.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sim. Num dos contratos da SMED. Eu estou lhe respondendo, num dos contratos da SMED.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Eu não estou entendendo. Eu não entendi. Só estou querendo compreender a sua pergunta.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sim. Num dos contratos da SMED que está sob suspeita. O processo SEI está citado nos requerimentos, inclusive. Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Secretária.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Vereador, a minha opinião sobre a plataforma referida está nos processos SEI que o senhor referiu. Então, o senhor pediu levantamento para a SMED, o senhor vai ter lá todas as manifestações

que eu fiz, como secretária. E eu não tive nenhuma pressão, eu quero deixar bem claro aqui, eu sempre tive muita autonomia para trabalhar como secretária e eu sempre acreditei muito na defesa das minhas ideias, do que eu acredito para a educação, então, queria deixar isso bem claro. E eu já respondi sobre a minha saída também. Acho que... Ficou claro, vereador? (Pausa.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Quer falar?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): É pergunta? (Pausa.) Requerimento, agora?

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Ver. Tiago, acho que só um ponto, eu não assinei nenhum contrato com a Plataforma CórteX, que fique registrado, por favor. Esse contrato não é assinado no período da minha gestão.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sim, a minha pergunta não foi... Só para deixar para as notas taquigráficas: eu não afirmei que a senhora assinou.

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: E eu só estou querendo deixar claro que eu não assinei.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Eu, justamente, perguntei: por a senhora não assinar...

SRA. JANAINA FRANCISCATTO AUDINO: Não.

JANAINA FRANCISCATTO AUDINO

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): ... A senhora acha que pudesse ter sido demitida? Essa foi a pergunta. Tudo bem, só para constar.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A sessão vai continuar, secretária, eu lhe agradeço a sua presença, muito obrigado. (Pausa.) Tinha encerrado...

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Não, eu já tinha me inscrito aqui. Secretária, uma pergunta subjetiva: sabemos que a Ver.^a Mari Pimentel, do partido NOVO, por diversas vezes, em suas redes sociais, criticou o trabalho da SMED, do Chromebook, a minha pergunta é bem subjetiva para ti. Na tua avaliação, percepção, sensação, no teu sentimento, tu sentiu, em algum momento, que a Ver.^a Mari gostaria de ser secretária de educação?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu até vou me atravessar aqui, eu acho que essa pergunta, vereadora, de subjetiva, a senhora fez a pergunta, mas eu acho que a secretária não precisa responder. (Pausa.) Ela abre mão de responder. Obrigado, secretária, a senhora está dispensada, eu lhe agradeço. Obrigado. (Pausa.) Próxima reunião, quinta-feira, com a presença do, segundo o Ver. Giovani, Jajá, vamos chamar de Jailson, pelo nome, eu não... Deve ser íntimo seu para chamá-lo de Jajá, não é?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): É íntimo de alguns vereadores da base, pelo visto, meu não, de alguns cassados por aí, meu não.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ele quer fazer um requerimento.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Presidente, eu gostaria de requerer que fosse juntado a esta CPI, assim como nós fizemos com outros processos SEI da Prefeitura, os processos SEI vinculados à contratação do sistema CórTEX – esse é meu requerimento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): CórteX. (Pausa.) Ver. Oliboni.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, na próxima quinta-feira, então, na próxima semana, terá somente quinta-feira.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Isso.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): As visitas aos depósitos vão ser na outra semana, intercaladas, conforme nós combinamos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos fazer o seguinte, vereadores, vamos combinando cada próxima. Então, a próxima será com o Sr. Jailson.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): E Jailson vem como convidado, ou indiciado?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não tem indiciado, não é, vereador?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Então ele vem como testemunha?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Pode ser. Indiciado? O senhor está com muita pressa, hein?!

(Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis)

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Ele vem como convocado?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Convocado.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Está bom. Não, vamos esclarecer, porque aqui havia uma dúvida no início. A pessoa faz o juramento de falar a verdade, somente a verdade, obviamente, está satisfeito.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem. Eu, como bom cristão, vou providenciar uma Bíblia, para que se faça o juramento sobre a Bíblia.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Ninguém imagina que a secretária mentiu aqui, não é? Pelo amor de Deus, vereador.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Giovani, mais um requerimento?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Não. Eu quero saber qual foi o encaminhamento para o meu requerimento, porque não entendi.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sim, de juntar...

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só, Presidente, eu vou pedir para o Ver. Giovani, que já fez o registro, o pedido de requerimento, mas que depois ele faça por escrito, para a gente juntar aos autos do processo. Tá ok, vereador?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Perfeito.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Antes do decano, se me permite o decano. Ver. Márcio, para não transitar em julgado essa sua fala, ninguém disse que ela está mentindo. Eu fui bastante claro ao dizer que em caso de... Não ela, a Janaina está aí, a vida é dela. Qualquer um que passar por ali, em caso de nós acharmos provas que contraponham, é preciso seguir a legalidade. Mas ninguém, em absoluto, disse que ela mentiu aqui. Obrigado, Sr. Presidente.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Que bom, vereador. Fica registrado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem, esclarecido. Ver Reginaldo Pujol.

VEREADOR REGINALDO PUJOL (União Brasil): Presidente, antes de mais nada, quero agradecer à V. Exa. a reverência que fez ao nosso nome na abertura dos trabalhos, o que acentua a nossa presença desde aquele momento. Quero confessar a V. Exa. que, há 32 meses, estou afastado da Casa, e eu não sei se houve algumas alterações. Mas, segundo me consta, eu, substituindo que estou, hoje, a Ver.^a Comandante Nádia, automaticamente deveria integrar a comissão. Como isso não fora relevante, porque não houve nenhuma deliberação, eu apenas peço que V. Exa., por gentileza, faça o registro de que aqui estive durante toda esta reunião, representando a nossa companheira vereadora, que está em licença regulamentar. Obrigado à Vossa Excelência.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Feito o registro, nosso decano, sempre vereador, ex-presidente da Casa. Muito obrigado. Até a próxima quinta-feira, às 10 horas.

(Encerra-se a reunião às 11h48min.)